

**AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E ACEITAÇÃO DA  
CASTRAÇÃO E LEI DE POSSE RESPONSÁVEL NO MUNICÍPIO DE  
GARÇA/SP**

EVALUATION OF THE LEVEL OF KNOWLEDGE AND ACCEPTANCE OF  
CASTRATION AND LAW IN CHARGE OF POSSESSION OF GARÇA / SP

SILVA, Denise Theodoro

Residente do Planejamento em Saúde Animal e Saúde Pública. Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Caixa Postal 524, CEP 18618-000, Botucatu, SP, Brasil.

E-mail: [dinha\\_theodoro21@hotmail.com](mailto:dinha_theodoro21@hotmail.com)

VICTÓRIA, Cassiano

-Docente. Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Caixa Postal 524, CEP 18618-000, Botucatu, SP, Brasil.



## **RESUMO**

O abandono de animais em ruas, parque e em outros locais mais afastados do centro da cidade, tem sido uma problemática em muitos municípios brasileiros. A atitude de abandonar um animal contribui para a incidência das zoonoses, a proliferação de parasitas como pulgas, carrapatos e sarna, agressões, acidentes de trânsito, poluição por dejetos, poluição sonora e outras perturbações. O município de Garça/SP possui 43.380 habitantes e uma população de aproximadamente 8.200 cães, não possui Centro de Controle de Zoonoses e nem abrigo para animais, todavia foi aprovada pela Câmara Municipal a Lei N° 4.584/2011, dispõe sobre o Programa de Controle da Reprodução de Cães e Gatos, o Recolhimento de Animais de Grande Porte e dá outras providências. Esta lei é uma das iniciativas do governo municipal na intenção de promover a posse responsável entre a população garçense. Conhecer a dinâmica populacional da área em que se pretende interferir, com a realização de censos ou estimativas populacionais e conhecer o perfil de proprietários de cães pode ser de grande valia para adotar estratégias para divulgar a posse responsável, minimizando o abandono de cães. Foram respondidos individualmente questionários, por 441 pessoas, nas visitas diárias realizadas nas 10 Unidades de Saúde da Família (USF), onde 76,41% (337:441) favoráveis à castração; mesmo demonstrando noção de posse responsável, 52,15% (230:441) da população entrevistada não conhece a Lei de Posse Responsável; contudo, 47,16% (208:441) disseram conhecer ou pelo menos ouvir falar da Lei de Posse Responsável dos animais.

**Palavras-Chave:** Programa de controle de animais.

## **ABSTRACT**

Abandonment of animals in the streets, park and other places further away from downtown, has been a problem in many Brazilian cities. To abandon an animal, contributes to the incidence of zoonoses, the proliferation of parasites as fleas, ticks and scabies, bites, scratches, accidents, pollution with waste, noise and other disturbances. The town of Garça / SP has 43.380 inhabitants and a canine population in the next 8.200 animals, has no Zoonoses Control Center nor animal shelter, but was proved by the Municipality Law N ° 4.584/2011, that available on the program to control the breeding

of dogs and cats, large animals gathering and other related issues. This law is one of the initiatives of city government intent on promoting responsible ownership among the population. Knowledge of population dynamics of area where they intend to interfere with the conduct of censuses or estimates population and meet the profile of dog owners can be of great value to adopt strategies to promote responsible ownership, minimizing abandoned dogs. Individual questionnaires were answered by 441 people in daily visits conducted in 10 Units of Family Health (USF), achieving 76.41% (337:441) in favor of castration, even showing concept of responsible ownership, 52.15% (230:441) of people interviewed did not know the Law of Responsible Ownership, however, 47.16% (208:441) said know or at least heard of the Law of Responsible Animal Ownership.

**keywords:** animal control program.

## INTRODUÇÃO

O abandono de animais em ruas, parque e em outros locais mais afastados do centro da cidade, tem sido uma problemática em muitos municípios brasileiros. A atitude de abandonar um animal, contribui para a incidência das zoonoses, pois ocorre o crescimento populacional e abandono de animais; não existindo um manejo adequado desses animais, surgem sérias doenças que podem ser transmitidas ao homem como a raiva, a leishmaniose, a toxoplasmose, a proliferação de parasitas como pulgas, carrapatos e sarna, agressões, acidentes de trânsito, poluição por dejetos, poluição sonora e outras perturbações (OLIVEIRA & SILVA, 2007; MENEZES et al., 2005; GALLANI et al.).

A Organização Mundial da Saúde afirma que atividades isoladas de recolhimento e eliminação de cães e gatos não são efetivas para o controle da população. Deve-se atuar na causa do problema: a procriação animal sem controle e a falta de responsabilidade do ser humano quanto à sua posse, propriedade ou guarda (WHO, 2005). Neste início de século XXI, programas governamentais de controle de zoonoses em cães, têm mudado seu foco de ação e trabalhado com a posse responsável desses animais como o conjunto de ações que envolvem a opção por ter um animal, o seu controle reprodutivo, contracepção, controle da mobilidade de cães, fornecimento de filhotes e controle da saúde e bem estar (REICHMANN, 2000).

Segundo Reichmann (2000), para realizar um Programa de Saúde Animal (PSA) são necessários 5 pontos: educação em posse responsável; esterilização em massa de cães e gatos; registro de animais; adoção responsável e incentivo à criação de leis que dêem suporte a essas ações. Promover a posse responsável de cães envolve a participação de todos, numa ação conjunta entre pessoas e órgãos governamentais ou não governamentais.

Localizado no centro-oeste paulista, o município de Garça/SP possui 43.380 habitantes e uma população de aproximadamente 8.200 cães (Secretaria Municipal de Saúde, 2009). O município não possui Centro de Controle de Zoonoses e nem abrigo para animais; atualmente, o abandono de animais tem sido um grande problema neste município, pois a presença dos mesmos coloca a população em risco de contato com zoonoses, agressões e acidentes de trânsito.

Aprovada em 4 de janeiro de 2011, em sessão extraordinária da Câmara Municipal de Garça, a Lei N° 4.584/2011, dispõe sobre o Programa de Controle da Reprodução de Cães e Gatos, o Recolhimento de Animais de Grande Porte e dá outras providências. Esta lei é uma das iniciativas do governo municipal na intenção de promover a posse responsável entre a população garcense; uma vez que cadelas e gatas são animais pluríparos de gestação curta, com grande potencial de produção de proles numerosas e que podem atingir a maturidade sexual a partir de 6 meses de idade.

É de extrema importância que se conheça a dinâmica populacional da área em que se pretende interferir, com a realização de censos ou estimativas populacionais. Conhecer o perfil de proprietários de cães pode ser de grande valia para adotar estratégias para divulgar a posse responsável, minimizando o abandono de cães. Baseado na literatura e de acordo com a necessidade atual do município em estruturar o Programa de Controle de Animais, o presente trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento e aceitação da população sobre a castração em animais e lei de posse responsável e obter dados sobre a dinâmica da população.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a obtenção dos dados foi utilizado um questionário formado pelas seguintes questões: identificação do entrevistado, possui animal, sexo do animal, quantidade e espécie, vacinação, como mantém animal na casa, o que faz para evitar crias

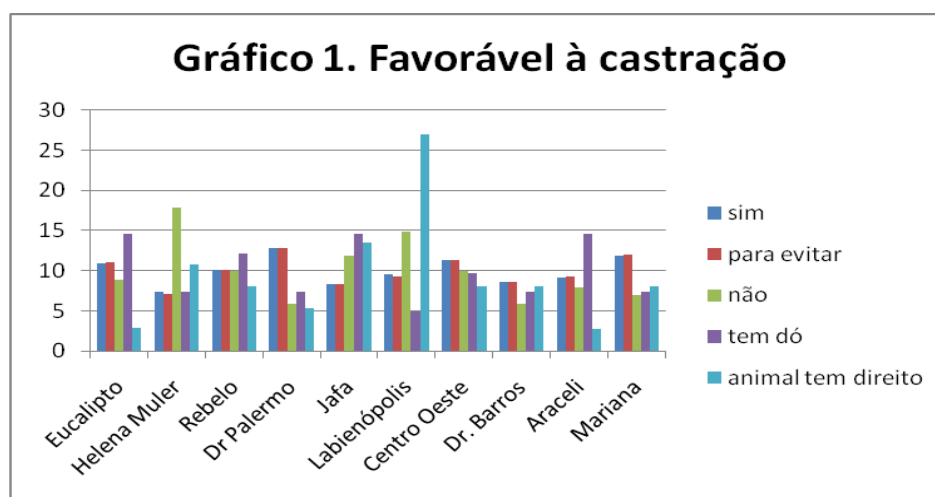
indesejadas, favorável à castração e por quê, conhecimento da lei de posse responsável e acesso ao médico veterinário, todavia, este trabalho deu ênfase nas questões relacionadas à castração e lei de posse responsável.

Os questionários foram respondidos individualmente, por 441 pessoas, em visitas diárias realizadas nas 10 Unidades de Saúde da Família - USF (USF Helena Muller, USF Labienópolis, USF Rebelo, USF Região Centro-Oeste, USF Mariana, USF Dr. Barros, USF Araceli, USF Eucaliptos, USF Dr. Palermo e USF Jafa), no período de 10 a 21 de janeiro de 2011.

Todos os dados das respostas obtidas foram inseridos numa planilha eletrônica do Microsoft Office Excel® e posteriormente, analisados.

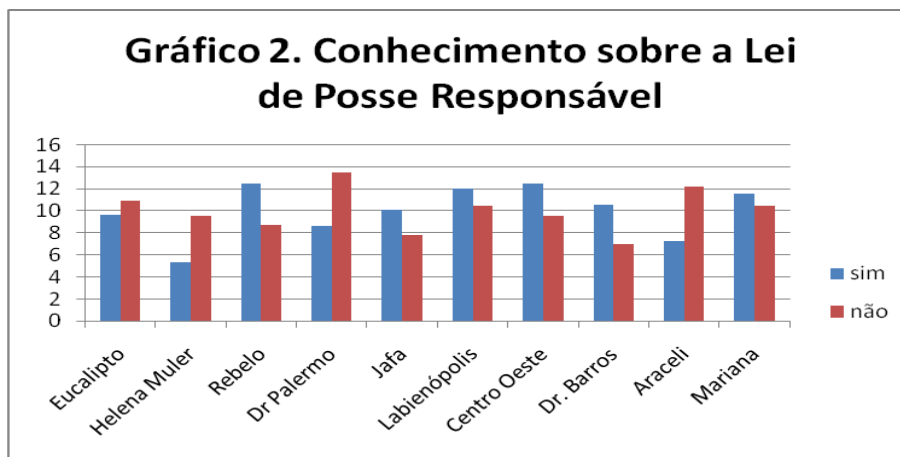
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para os 76,41% (337:441) favoráveis à castração, o principal motivo para concordarem com a mesma, é a idéia de que com esse procedimento, haverá a diminuição de crias indesejadas e conseqüentemente, diminuição de animais abandonados nas ruas. Dos que não são favoráveis à castração (22,9 % - 101:441), 40, 59% (41:101) têm dó de castrar e 34, 65 % (35:101) são contra a castração por acharem que os animais possuem o direito de criar, chegando até compará-los com os seres humanos, na questão reprodutiva (GRÁFICO 1.).



Mesmo demonstrando noção de posse responsável, ao comentarem nas entrevistas que “*quem tem um animal, tem que cuidar*”, “*há muitos animais abandonados nas ruas da cidade*” e acharem um absurdo a atitude do abandono dos

animais, 52,15% (230:441) da população entrevistada não conhece a Lei de Posse Responsável; contudo, 47,16% (208:441) disseram conhecer ou pelo menos ouvir falar da Lei de Posse Responsável dos animais (GRÁFICO 2.).



Certa “ignorância” ou falta de conhecimento sobre o assunto, foi demonstrada por 11,79% (52:441), considerando as respostas de não serem a favor da castração, não conhecerem a Lei de Posse Responsável e nunca ter tido acesso ao médico veterinário.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a porcentagem entrevistada apresenta aceitação em relação à castração de animais e isso é positivo para o desenvolvimento do programa, uma vez que tendo aceitação da prática, ao serem conscientizados e informados, os proprietários participarão do programa. As regiões que mais são a favor da castração são: USF Dr. Palermo – 12,75% ; USF Mariana 11,7%, USF Centro-Oeste 11,2% e USF Rebelo 10,8%. Já em relação ao conhecimento da Lei de Posse Responsável dos animais, a população apresentou consciência, porém não conhecimento, já que mais de 52% disseram não conhecer a Lei. Esse resultado direciona para que sejam realizadas campanhas educativas e de conscientização sobre a Posse Responsável dos animais. As regiões que apresentaram maior conhecimento sobre a Lei de Posse Responsável são: USF Rebelo e USF Centro-oeste (12,5%), Labienópolis (12,01%) , Mariana (11,5%) e Dr Barros (10,5%).

## REFERÊNCIAS

GALLANI, S.U.; QUEIROZ, L.H.; VALLADÃO, G.M.R.; RODRIGUES,, T.O.; PIRES, M.M.. **Conceitos e práticas de posse responsável e controle populacional de cães e gatos dos moradores de bairros próximos ao campus do curso de Medicina Veterinária da UNESP-Araçatuba.** Disponível on line em

Jornal Comarca de Garça **Lei n. 4.584/2011.**.. Quarta –feira, 5 de janeiro de 2011. 8p.

MENEZES, D. C. R., QUESSADA, A. M., GUIMARÃES, A. L. S., ALMEIDA, E. C. **S. Eutanásia em pequenos animais em Teresina . PI .** Semina, v.26, n.4, p. 575-579, 2005.

OLIVEIRA, F. L. L., SILVA, J. P. **Análise da eutanásia na Gerência de Zoonoses de Teresina-Piauí.** In: CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA, 2., 2007, Fortaleza. Anais... Ceará, 2007. p. 85. Disponível em: <[http://www.abspv.org.br/resumos/2007/trabalhos\\_area02.pdf](http://www.abspv.org.br/resumos/2007/trabalhos_area02.pdf)>.

RECHMANN, M.L.A.B.. **Controle de População Animais de Estimação.** São Paulo: Instituto Pasteur, 2000. N. 6, 44p.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE – Garça/SP. 2009

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. **Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo.** São Paulo, Boletim Epidemiológico Paulista, 2006. 165p.

**Programa Saúde do Animal – PSA. Disponível on line em**

<[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude/control\\_e\\_de\\_zoonoses/programa\\_saude\\_animal/index.php?p=5446](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/control_e_de_zoonoses/programa_saude_animal/index.php?p=5446)>

VIEIRA, A.M.L... **Controle populacional de cães e gatos - Aspectos técnicos e operacionais.** Ciênc. vet. tróp., Recife-PE, v. 11, suplemento 1, p.102-105, abril, 2008.

WHO. (2005). World Health Organization. **Technical Report Series 913**. Geneva:

WHO/WSPA